

Com Bisol, PT conquista votos do PMDB e PSDB

Frente Brasil Popular acredita que senador como vice atrairá "forças progressistas"

TEREZINHA LOPES

Antes mesmo da homologação do nome do senador José Paulo Bisol (PSDB-RS), neste fim de semana, como candidato a vice na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva pela Frente Brasil Popular (PT, PC do B, PSB e PV), o PT começou a computar ontem as primeiras adesões de grupos ligados ao que o partido chama de forças progressistas identificadas com o perfil da candidatura Lula-Bisol. O maior número delas deverá vir de políticos do PMDB descontentes com o rumo da campanha de Ulysses Guimarães e PSDB — partido que o senador trocará pelo PSB —, preocupados com os compromissos assumidos pelo candidato Mário Covas com o centro conservador.

Essa projeção sobre novas adesões à candidatura de Lula começou a ser feita pelo comitê de campanha do candidato no mesmo dia em que o nome de José Paulo Bisol foi indicado na semana passada pela coligação, com exceção do PV, que prefere Fernando Gabeira no cargo. Além do deputado federal Maurício Ferreira Lima (PMDB-PE) — várias vezes visto em palanques ao lado de Lula —, mais dois deputados demonstraram interesse em se engajar na campanha: Oswaldo Lima Filho (PMDB-PE), ligado ao governador Miguel Arraes (PE), e Antero de Barros (PMDB-MT).

O presidente nacional do PT, deputado Luiz Gushiken, reconhece que a demora de definição do perfil da candidatura prejudicou os contatos do PT com outros partidos políticos. "Vários secretários do governador Arraes e políticos ligados ao presidente do PMDB, Jarbas Vasconcelos, já se pronunciaram favoráveis a nossa candidatura", comemora Gushiken, apostando na erosão dos demais partidos. "À medida que o programa de governo da frente ficar claro, a lista de adesão aumentará", aposta o coordenador nacional da campanha de Lula, Wladimir Pomar.

Apesar do firme propósito do candidato do PCB, Roberto Freire, de levar sua candidatura até o fim, o PT não desiste de contar com políticos ligados ao partido na campanha de Lula. Já contam com boa parte da ala do PCB ligada ao movimento

sindical, como, por exemplo, o apoio declarado do sindicalista Ricardo Zarattini. O único vereador do PSDB, Egon Willens, do município de Piraquara, na região metropolitana de Curitiba, filiou-se ao PC do B e passou a acompanhar Lula em sua caminhada pelo Estado.

Nas próximas semanas, o PT pretende lançar um conselho de personalidades públicas que futuramente se transformará num órgão com poder de opinar na candidatura da coligação. Entre os nomes cogitados estão o de d. Mauro Morelli,

frei Leonardo Boff, os juristas Dalmo Dallari e Raymundo Faoro, o cientista Rogério Cerqueira Leite e Jair Meneguelli, entre outros.

O desempenho do candidato Luiz Inácio Lula da Silva começou a ser testado nas últimas semanas por uma pesquisa encomendada pelo PT à pesquisadora Raquel Moreno. Com o auxílio de um grupo de voluntários, ela encaminhou os primeiros resultados ao comitê eleitoral: Lula permanece no terceiro lugar, oscilando entre 8 e 10% na preferência do eleitorado.